



A FELICIDADE SEGUNDO O EDUCADOR MAKIGUCHI PODE ESTAR PRESENTE NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS?

Laura Mudrei
Ivana Vicentin

Resumo

Esta pesquisa busca refletir sobre os sentimentos e a felicidade dos alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA), um aspecto muito trabalhado na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, mas que com frequência é negligenciado na educação de jovens e adultos. O estudo destaca a importância desses aspectos para o processo de ensino-aprendizagem nessa modalidade de ensino conceituando a trajetória da modalidade no Brasil evidenciando suas necessidades atuais. Para fomentar maior interesse no tema, o artigo explora os princípios da teoria do educador Tsunesaburo Makiguchi, que propõe uma pedagogia mais humana, que considere a felicidade dos alunos, através de sua interação com as pessoas e o ambiente onde vive, conforme discutido por Daisaku Ikeda (2019), tendo como foco jovens e adultos durante o seu processo de escolarização, buscando identificar estratégias pedagógicas que visem uma educação mais digna e humanizadora, fundamentada também nos princípios de Paulo Freire (2023). A pesquisa utiliza uma abordagem exploratória e descritiva, com coleta de dados qualitativa através de questionários direcionados a professores que atuam ou que já atuaram na EJA. Por meio dos questionários, o objetivo é entender o ambiente acadêmico desses profissionais, suas necessidades educacionais, descrever as interações entre professores e alunos e investigar a possibilidade de aplicação da filosofia de Makiguchi no contexto do ensino público brasileiro na modalidade da EJA. A análise pretende proporcionar uma visão inicial do tema e explorar possíveis sugestões metodológicas para a escolarização de jovens e adultos.

Palavras-chave: felicidade; educação de jovens e adultos; autoestima; autonomia; humanizadora.